

Mesa do Senado: PDS ameaça

BRASILIA — O PDS estuda a possibilidade de impugnar na eleição de amanhã para a Mesa do Senado a participação do PFL na chapa da Aliança Democrática por entender que este partido ainda não existe; está apenas em organização. A chapa, encabeçada pelo Senador José Fragelli ((PMDB-MS), conta com cinco Senadores do Partido da Frente Liberal.

A informação é do Presidente do PDS, Amaral Peixoto, que disse ter sido seu partido "maltratado" ao ser excluído da Mesa do Senado pela Aliança Democrática. Amaral assegurou que a candidatura do Senador Luiz Viana (PDS-BA) a Presidência da Casa será mantida "para marcar uma posição de protesto".

O Secretário-Geral do PDS, Deputado Armando Pinheiro (SP), explicou por que o acordo firmado sábado entre PFL e PMDB para distribuição dos cargos da Mesa é considerado ilegítimo por seu partido.

— Pelo Artigo 30 da Constituição, só podem participar das Comissões e do Senado membros de um partido político. Este mesmo princípio deve ser aplicado a Mesa.

Juristas do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), consultados, confirmaram que o PFL ainda não requereu a Justiça o registro provisório nem mandou publicar no "Diário Oficial" estatuto, manifesto e programa partidário. Segundo os juristas, o manifesto divulgado pelos liberais apenas caracteriza seu desligamento do PDS.

Pela legislação, portanto, uma impugnação da eleição dos Senadores liberais é possível, mas, por ques-



Amaral Peixoto: 'PDS foi maltratado'

tões práticas, pode ser difícil, pois as chapas que concorrerão não serão registradas. Além da chapa da Aliança, concorrerá a eleição outra, do PDS, que ainda não foi formada. Neste partido, até o momento, apenas os Senadores Luiz Viana e Passos Porto (SE) lançaram suas candidaturas à Presidência e Segundo Vice-Presidência.

O Senador Alfredo Campos (PMDB-MG) que articulou a candidatura de seu colega José Fragelli (MS) para a Presidência na chapa da Aliança não acredita que o PDS disputará com uma chapá no plenário, pois "sabe que não tem qualquer chance".

Campos participou ontem de inúmeras reuniões para consolidar a candidatura de Fragelli e disse que ele tem garantidos os votos de 15 Senadores do PFL (Lourival Batista, de Sergipe, ingressa hoje no partido, mas votará em Luiz Viana), de 25 do PMDB (inclusive de Itamar Franco, que insiste em levar sua candidatura à Presidência a plenário) e do Senador Roberto Saturnino, do PDT.

Itamar Franco ouviu ontem um apelo de Humberto Lucena (PB), Líder do PMDB, para votar em Fragelli, mas não assumiu compromisso. Pouco depois Itamar se reuniu com Luiz Viana, mas os dois não chegaram a um acordo para formar uma chapa.

A eleição pelo voto secreto da Mesa do Senado será feita em duas sessões: na primeira concorrerão apenas os candidatos à Presidência e, na segunda, serão eleitos os demais membros. Serão eleitos os Senadores que obtiverem maioria simples: 35 votos.

A votação dos seis membros da Mesa e dos quatro suplentes deverá ser feita em bloco, em cédula separada da que consta o nome dos candidatos à Presidência. Se o PDS optar pela impugnação da chapa da Aliança, ela deverá ser requerida ao atual Presidente, Moacyr Dalla, antes da segunda sessão.

● Os Senadores que articularam a candidatura de José Fragelli à Presidência do Senado irão quinta-feira ao Presidente eleito, Tancredo Neves, para pedir uma definição sobre alterações na legislação eleitoral e esclarecimentos sobre como o PMDB deverá atuar no Congresso.

liberais com impugnação